

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX
IV SEMINÁRIO DE ENSINO
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA

INTEGRA
UFRA 2022

PROCESSAMENTO DE ORAÇÕES AMBÍGUAS DE CRIANÇAS COM DISTÚRBIO ESPECÍFICO DA LINGUAGEM (DEL)

Ana Luiza da Silva Borges¹; Leticia Adrienne de Oliveira Xavier²;
Orientadora: Ana Paula Martins Alves Salgado;

1. Bolsista PIVIC, Graduanda em Letras língua Portuguesa, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém/Icibe, e-mail: analuborges14@gmail.com; 2. Bolsista PIVIC, Graduando em Letras língua Portuguesa, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém/Icibe, e-mail: Leeticiaxavier4@gmail.com; 3. Orientadora, Campus Belém/Icibe, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: anamarinsalves@ufra.edu.br.

RESUMO: O processamento de orações ambíguas realizado por crianças ainda nos levanta muitos questionamentos considerando a pouca produção literária sobre o assunto. Em uma abordagem psicolinguística para esta temática, essa pesquisa tem por escopo analisar a rota sintática, selecionada por crianças com desenvolvimento típico linguagem ou com Distúrbio Específico de linguagem (DEL), durante o processamento de orações ambíguas. Segundo Zorzi (2005), os distúrbios de linguagem são alterações que afetam todo o desenvolvimento linguístico da criança, podendo gerar comprometimentos no uso da linguagem nos diferentes níveis, seja fonológico, morfológico, semântico ou sintático. De modo geral, as crianças com DEL podem apresentar dificuldades na compreensão de estruturas sintáticas complexas, como estruturas ambíguas, uma vez que a ambiguidade se caracteriza por várias interpretações e contextos linguísticos que não são percebidos em uma rápida leitura ou quando há uma condição comprometedora relacionada à linguagem. Portanto, para investigarmos esse fenômeno, elaboramos um experimento psicolinguístico de leitura de sentenças que será desenvolvido com o auxílio da técnica de rastreamento ocular (*eye tracking*). A técnica de rastreamento ocular é capaz de medir o ponto do olhar ou o movimento dos olhos, indicando as atividades oculares, ou seja, as fixações e os movimentos sacádicos em geral, analisadas na perspectiva de leitura de frases e com foco na compreensão sentencial. O estudo experimental contará com dois grupos de participantes: grupo 1: crianças com desenvolvimento típico de linguagem, com idade entre 6 e 15 anos; grupo 2: crianças com DEL. O desenho experimental é composto por uma variável independente manipulável: tipo de ambiguidade, que se divide em dois níveis: ambiguidade sintática (ex.: “*O policial prendeu o bandido em sua casa*”) ou ambiguidade lexical por preposição (ex.: “*O burro do Paulo anda doente*”); e por duas variáveis dependentes: o tempo de leitura e a rota sintática escolhida para interpretação sentencial. O experimento é composto por 16 frases experimentais, sendo 8 do tipo ambiguidade sintática e 8 do tipo ambiguidade lexical por preposição; e ainda por 20 frases distratoras. A tarefa experimental consiste na leitura de frases e respostas a perguntas de compreensão sentencial. Esta pesquisa, além de oferecer importantes contribuições para a investigação do processamento sintático de estruturas complexas, como a estrutura de orações ambíguas, a nível de desenvolvimento típico e atípico de linguagem, também ofertará relevantes esclarecimentos a respeito do desenvolvimento da linguagem de crianças com DEL.

PALAVRAS-CHAVE: frases; ambiguidade; processamento.

¹Link do Vídeo: <https://youtu.be/KJY8rCPPfY4>